



ANÁLISE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA PARA O CUIDADO A PARTIR DAS DIVERSIDADES SEXUAIS E DE GÊNERO

William Harvey Machado de Sousa Lacerda Oliveira¹, Elizandra da Silva Penha²

RESUMO

Este estudo buscou analisar a formação acadêmica do curso de Odontologia da UFCG a partir de estudo do PPC e percepção dos estudantes sobre a formação recebida, comunidade LGBTQIA+ e suas necessidades. Trata-se de um estudo descritivo transversal, com abordagem quanti-qualitativa e contou com uma triangulação metodológica, a partir da aplicação de um questionário, entrevista de profundidade e análise documental. 219 alunos participaram da pesquisa, sendo 126 do sexo feminino e 93 do masculino, com idades entre 18 a 41 anos. Apenas 40,2% dos alunos acreditam que a comunidade LGBTQIA+ possui necessidades particulares, embora 69,9% acreditem que identidade de gênero e orientação sexual sejam determinantes em saúde e 91,8% acreditem que essa população seja mais vulnerável a violência. Constatou-se através dessa pesquisa que o curso de Odontologia da UFCG não possui espaços de aprendizado acerca da diversidade sexual e de gênero e que o conhecimento dos estudantes sobre a comunidade LGBTQIA+ é reduzido. Foi observado, porém, que a maioria acredita ser de grande importância que tais conteúdos sejam implementados em suas formações.

Palavras-chave: Formação em saúde, Minorias sexuais e de gênero, Odontologia.

1 Aluno do curso de Odontologia, Departamento de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: william.harvey@estudante.ufcg.edu.br

2 Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: elizandrapenha@hotmail.com